

Walter Moreira  
Olga de Sá

# Manual para elaboração de Trabalhos de Conclusão de Curso

Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (Fatea)

3ª edição revisada

Lorena, 2010

© Faculdades Integradas Teresa D'Ávila  
Av. Peixoto de Castro, 539, Vila Celeste  
12606-580 - Lorena - SP - Brasil  
(12) 2124-2888  
<http://www.fatea.br>  
[secretaria\\_fatea@fatea.br](mailto:secretaria_fatea@fatea.br)

Direção Geral: Profª. Dra. Ir. Olga de Sá  
Vice-Direção: Profª. Me. Ir. Raquel de Godoy Retz

Coordenações de cursos:

Administração - Prof. Me. Henrique Martins Galvão  
Biologia - Prof. Dr. Paulo Sérgio de Sena  
Biblioteconomia - Profª. Cristina Aparecida Lino de Paiva  
Computação - Prof. Dr. Me. Glauco José Rodrigues de Azevedo  
Comunicação Social - Prof. Me. Jefferson José Ribeiro de Moura  
Decoração - Profª. Polyanna Zappa  
Desenho Industrial - Prof. Dr. Nelson Tavares Matias  
Educação Artística - Profª. Dayse Aparecida Carelli Oliveira  
Enfermagem - Profª. Me. Ana Beatriz Pinto da Silva  
Fonoaudiologia - Profª. Dra. Izabel Cristina Viola  
Letras - Profª. Me. Stella Maris Leite Carrinho de Araújo  
Pedagogia - Profª. Me. Olga Aparecida Arantes Pereira

Projeto gráfico e editoração:  
Annie da Silva Lopes  
Walter Moreira (CRB/8 5644)

Apresentação.....	4
1. Estrutura.....	5
1.1 Elementos pré-textuais.....	5
1.1.1 Folha de rosto.....	5
1.1.2 Verso da folha de rosto.....	6
1.1.3 Folha de aprovação.....	6
1.1.4 Dedicatória.....	7
1.1.5 Agradecimentos.....	7
1.1.6 Epígrafe.....	8
1.1.7 Resumo.....	8
1.1.8 Resumo em língua estrangeira.....	9
1.1.9 Listas de tabelas, quadros, figuras, abreviaturas e siglas.....	9
1.1.10 Sumário.....	9
1.2 Elementos textuais.....	10
1.2.1 Introdução.....	10
1.2.2 Revisão de literatura.....	11
1.2.3 Metodologia.....	11
1.2.4 Resultados e discussão.....	12
1.2.5 Considerações finais ou Conclusão.....	13
1.3 Elementos pós-textuais.....	14
1.3.1 Referências.....	14
1.3.2 Glossário.....	14
1.3.3 Apêndices.....	14
1.3.4 Anexos.....	15
2. Regras Gerais.....	17
3. Citações.....	19
3.1 Citações.....	19
3.1.1 Citação direta.....	19
3.1.2 Citação indireta.....	22
3.1.3 Citação de citação.....	23
3.1.4 Modelos de citação.....	24
3.2 Referências.....	25
3.2.1 Modelos.....	26
3.2.2 Transcrição dos elementos.....	32
Referências.....	40
Anexo A.....	41

## *Caros alunos e professores,*

O cuidado com a formação do estudante de nível superior, além das exigências legais, tem levado quase todos os cursos a instituírem o Trabalho de Conclusão de Curso como uma modalidade obrigatória. Nas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (Fatea) isso já é uma realidade. Do empenho de professores e alunos têm surgido excelentes trabalhos.

Há uma infinidade de textos com orientações sobre a apresentação de trabalhos acadêmicos e/ou científicos. Alguns livros de Metodologia da Pesquisa foram alçados à categoria de super-manuais, tal sua popularidade. O problema verificado, quando da preparação deste manual, foi a falta de uniformidade e de padronização. Há um incômodo descompasso entre os autores que tratam do problema, tanto com relação aos aspectos estruturais quanto aos aspectos formais ou redacionais.

Muitas vezes, bons trabalhos ficam perdidos atrás de estruturas mal desenhadas, de objetivos não definidos claramente ou de outras infrações, que prejudicam o entendimento e a devida apreciação do trabalho.

O objetivo deste Manual é auxiliar na estruturação dos trabalhos acadêmicos (monografias) e informar sobre os procedimentos para elaboração de referências e citações.

As recomendações feitas aqui seguem o padrão proposto pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para apresentação de trabalhos acadêmicos (NBR 14724), para elaboração de referências (NBR 6023) e para apresentação de citações em documentos (NBR 10520), além das recomendações para submissão de originais a revistas biomédicas do Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas.

Dividiram-se as recomendações feitas aqui em: regras gerais (orientações sobre aspectos gráficos, como formato, margens, espaçamento, numeração de páginas e outros) e estrutura (normalização sobre a ordem de disposição dos elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais). Nos capítulos quatro e cinco são apresentadas as normas para elaboração de referências bibliográficas e de citações bibliográficas, respectivamente, acrescidas de alguns exemplos. O manual apresenta, ainda, alguns modelos.

Este Manual tem como base as normas da ABNT, indicadas nas referências, e livros de metodologia diversos, além da experiência dos organizadores.

Aguardamos sugestões de todos para que possamos avançar e aprimorar este Manual.

*Bom trabalho!*

A estrutura básica da monografia compreende: elementos pré-textuais, elementos textuais e elementos pós-textuais. As diretrizes apresentadas a seguir, seguem a ABNT/NBR 14724.

## 1.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

### 1.1.1 Folha de rosto

Elemento obrigatório, a folha de rosto deve conter os seguintes elementos de identificação, na ordem em que se apresentam (Figura 1):

- nome completo do autor – em maiúsculas, centralizado, na primeira linha;
- título e subtítulo (se houver) – em maiúsculas, separados por dois pontos, centralizados, negrito;
- natureza do trabalho – alinhado à direita e justificado;
- nome do orientador - com indicação de titulação, alinhado à direita;
- local (cidade) e data de entrega (ano) – em maiúsculas, separados por vírgula e centralizados, na última linha.

A primeira e a última linha devem balizar a distribuição dos demais elementos na folha.

MARIA NAZARÉ DE DEUS

**ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS VIRTUAIS: NOVAS COMPETÊNCIAS PARA O BIBLIOTECÁRIO**

Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila como Trabalho de Conclusão de Curso.

Orientador: Prof. Me. Walter Moreira

LORENA, 2009

Figura 1 - Folha de rosto

## 1.1.2 Verso da folha de rosto

Elemento obrigatório. Deve conter a ficha catalográfica (12,5 cm x 7,5 cm), conforme o Código de catalogação Anglo-Americano vigente. Prepare a ficha conforme o modelo apresentado na Figura 2 e procure a Biblioteca para a correção.

D683a	Deus, Maria Nazaré de
Arquitetura de informação e bibliotecas virtuais: novas competências para o bibliotecário. - Lorena: Maria de Nazaré. - 2005. 58 f.	
Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdades Integradas Teresa D'Ávila, 2005. Orientador: Walter Moreira	
1. Arquitetura de informação. 2. Biblioteca virtual. 3. Bibliotecário. I. Título	
CDD 658.93	

Figura 2 - Ficha catalográfica

## 1.1.3 Folha de aprovação

Elemento obrigatório. Constituído pelos seguintes elementos (Figura 3):

- nome completo do autor – em maiúsculas, centralizado, na primeira linha;
- título e subtítulo (se houver) – em maiúsculas, separados por dois pontos, centralizados, negrito;
- natureza do trabalho – alinhado à direita e justificado;
- nome do orientador - com indicação de titulação, alinhado à direita;
- nomes dos componentes da Banca Examinadora com especificação

MARIA NAZARÉ DE DEUS
ARQUITETURA DE INFORMAÇÃO EM BIBLIOTECAS VIRTUAIS: NOVAS COMPETÊNCIAS PARA O BIBLIOTECÁRIO
Monografia apresentada ao Curso de Biblioteconomia das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila como Trabalho de Conclusão de Curso. Orientador: Prof. Me. Walter Moreira
BANCA EXAMINADORA
Prof. Me. Walter Moreira Faculdades Integradas Teresa D'Ávila
Prof. Me. Vera Lúcia Porto Romeu Junqueira Faculdades Integradas Teresa D'Ávila
Profª. Dra. Marlene Silva Sardinha Gurpilhares Faculdades Integradas Teresa D'Ávila
Lorena, 25 de novembro de 2009.

Figura 3 - Folha de aprovação

de titulação (Dr., Me, ou Esp.), afiliação e espaço para assinatura. O Orientador é o presidente da Banca e seu nome deverá aparecer em primeiro lugar.

- indicação de local (cidade) e data completa da apresentação/aprovação do trabalho.

### 1.1.4 Dedicatória

Elemento opcional. Utilizado pelo autor para prestar homenagem ou dedicar seu trabalho (Figura 4).

O texto deve estar alinhado à direita, no final da folha.

A dedicatória, assim com a folha de aprovação e a epígrafe, é um elemento sem título e sem indicativo numérico.

### 1.1.5 Agradecimentos

Elementos opcional, no qual o autor agradece àquelas pessoas (físicas ou jurídicas) que tenham contribuído de maneira relevante para a elaboração do trabalho (Figura 5).

O texto deve estar justificado.

A palavra AGRADECIMENTOS deve estar escrita em maiúsculas, em negrito, centralizada e separada do texto por duas linhas.

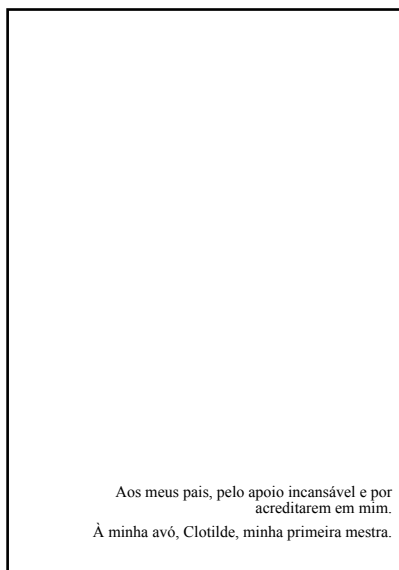


Figura 4 - Dedicatória

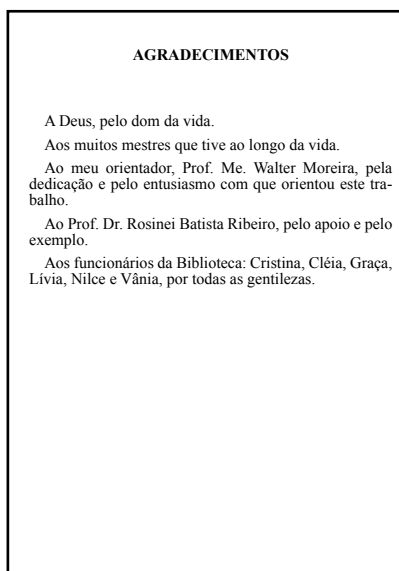


Figura 5 - Agradecimentos

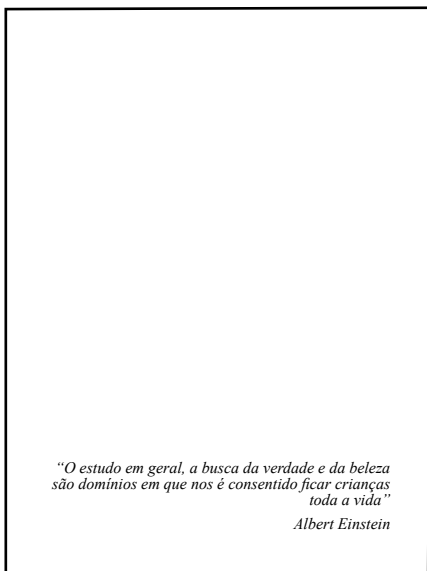


Figura 6 - Epígrafe

## 1.1.6 Epígrafe

Elemento opcional, no qual o autor apresenta uma citação, seguida de indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho.

O texto deve estar alinhado à direita, em itálico, no final da folha (Figura 6).

## 1.1.7 Resumo

Elemento obrigatório, o resumo tem como objetivo dar ao leitor uma visão rápida, clara e completa do conteúdo do trabalho.

Deve ser escrito em parágrafo único, na terceira pessoa do singular, com o verbo na voz ativa, com a extensão máxima de 500 palavras. Sugere-se ressaltar os objetivos, métodos empregados, resultados e as principais conclusões.

O resumo é precedido pela referência completa do TCC e ao seu final deve-se informar de 3 a 5 palavras-chave que identificam os assuntos principais do TCC (Figura 7).

Todo resumo, incluindo a referência, deve ser redigido com espaçamento simples.



Figura 7 - Resumo



## 1.1.8 Resumo em língua estrangeira

Elemento obrigatório. Possui as mesmas características do resumo em língua portuguesa, sendo redigido em idioma que atenda ao regimento do Curso ao qual se apresenta o trabalho (Figura 8).

## 1.1.9 Listas de tabelas, quadros, figuras, abreviaturas e siglas

Elemento opcional. Quando o número de tabelas, quadros e figuras (gráficos, fotografias e outros) for significativo, devem ser elaboradas listas específicas (lista de quadros, lista de figuras etc), para facilitar sua identificação. Estas listas obedecem à ordem em que os elementos aparecem no texto, informando o número, o título e a página (Figura 9).

A relação das abreviaturas, siglas e símbolos deve ser apresentada em ordem alfabética seguida do significado correspondente (Figura 10).

## 1.1.10 Sumário

Elemento obrigatório. Folha na qual são relacionadas as seções primárias (capítulos) e as demais seções do trabalho, na mesma ordem e grafia em que aparecem no texto, com indicação das folhas nas quais figuram (ABNT/NBR 6027).

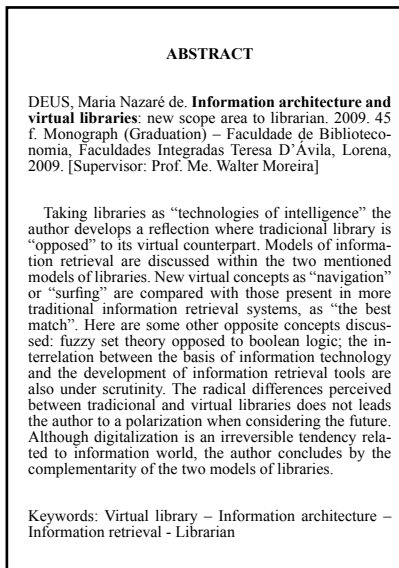


Figura 8 - Abstract

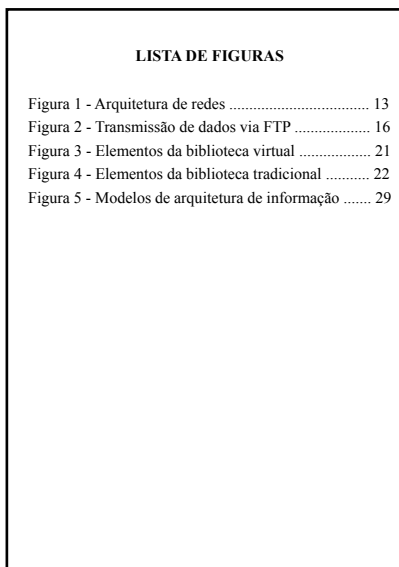


Figura 9 - Lista de ilustrações

As partes que o precedem não devem ser listadas, o sumário inicia-se na Introdução. Os anexos e apêndices, entretanto, sempre que existirem devem ser indicados.

Todas as seções devem estar alinhadas à esquerda (texto justificado). A Figura 11 ilustra o sumário de uma pesquisa bibliográfica e a Figura 12, uma pesquisa de campo ou experimental.

## 1.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

### 1.2.1 Introdução

Na introdução devem constar a delimitação do assunto tratado, os objetivos da pesquisa, e outros elementos necessários para a compreensão inicial do trabalho.

É importante que a introdução desperte a atenção e o interesse do leitor pela pesquisa.

O texto de introdução deve contemplar:

- **tema e problema** - descreva o tema geral de sua monografia e o problema específico que pretende tratar. Lembre-se de que pesquisa é sinônimo de investigação e qualquer investigação busca a “solução” de algum(ns) problema(s) específico(s);
- **hipóteses** (se adequado) - uma hipótese é uma suposição que antecede a constatação dos fatos e tem como característica uma formulação provisória. Deve ser

LISTA DE SIGLAS	
ABNT	- Associação Brasileira de Normas Técnicas
APB	- Associação Paulista de Bibliotecários
IP	- Internet Protocol
ISO	- International Standardization Organization
AI	- Arquitetura de informação
MARC	- Machine readable cataloging

Figura 10 - Lista de siglas

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO .....	05
1.1 TEMA E PROBLEMA .....	06
1.2 JUSTIFICATIVA .....	07
1.3 OBJETIVOS .....	06
1.4 METODOLOGIA .....	07
2 REVISÃO DE LITERATURA .....	08
2.1 Conceitos de arquitetura de informação .....	09
2.1.1 Representação da informação .....	16
2.1.2 Recuperação da informação .....	23
3.1 Implicações na organização da informação .....	30
3.2 Implicações na organização do conhecimento .....	37
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	44
REFERÊNCIAS .....	48
ANEXOS .....	51

Figura 11 - Sumário (pesquisa bibliográfica)

testada, portanto, para que se possa determinar sua validade;

- **justificativa** - a finalidade da justificativa é convencer o leitor de que a pesquisa é necessária, possível, útil, oportuna, interessante e de relevância social;
- **objetivos** - devem ser divididos em objetivo geral (1) e objetivos específicos (3). O objetivo geral expressa o que se quer alcançar a longo prazo, ultrapassando, inclusive, o tempo de duração do TCC. A monografia nunca é vista como um fim em si mesma, mas como um meio para algo maior. Os objetivos específicos correspondem às ações que são propostas para um determinado período de tempo;
- **metodologia** (no caso de pesquisa bibliográfica): informe sobre as principais fontes de pesquisa e os critérios estabelecidos para a sua seleção; bases de dados consultadas e outros elementos necessários à compreensão dos procedimentos de escolha e análise dos documentos utilizados.

## 1.2.2 Revisão de literatura

Após apresentação do capítulo, o desenvolvimento da argumentação organiza-se em seções e subseções, que variam em função da natureza do assunto tratado.

Há diversas formas de se organizar a revisão de literatura, tanto pode ser ordenada “cronologicamente, conceitualmente, por ordem de importância dos autores ou por outros meios que sejam convenientes aos objetivos propostos. O mais importante é que a ordenação seja regida por um princípio lógico, pois isso é condição para a organização textual do discurso” (MOREIRA, 2004, p. 25-26).

Poderão ser utilizadas quantas subseções forem necessárias ao desenvolvimento do texto, tendo-se em mente, sempre, os objetivos propostos para a pesquisa.

O último capítulo da revisão de literatura deve sistematizar o que foi discutido nas subseções anteriores.

## 1.2.3 Metodologia

No caso da pesquisa de natureza bibliográfica, esta subseção é componente da introdução, devendo os procedimentos metodológicos aparecerem ali indicados (cf. tópico Introdução).

Apresenta de modo lógico a sequência de procedimentos e de técnicas utilizadas para obtenção e análise dos resultados. Lembre-se de que a qualidade e a validade dos resultados da pesquisa são condicionados à qualidade/validade do método empregado.

No caso de pesquisa de campo ou experimental, a metodologia compõe uma seção e deve indicar, inicialmente, o tipo de pesquisa (descritiva, experimental, estudo de caso etc.) que será utilizado para o cumprimento dos objetivos propostos no estudo.

Descreva com detalhamento suficiente:

- tipo de estudo (natureza da pesquisa e forma da abordagem);
- local onde o estudo será realizado;
- população e procedimentos de amostragem caracterizando os sujeitos da pesquisa;
- material e/ou instrumentos utilizados para coleta de dados;
- procedimentos utilizados para coleta dos dados (para a aplicação dos instrumentos de pesquisa) e para a sua análise.

## 1.2.4 Resultados e discussão

Para uma pesquisa de campo ou experimental, esta seção é uma das mais importantes. Nela devem ser organizados, classificados e apresentados os dados obtidos na pesquisa, da forma mais clara e objetiva possível, orientando sua leitura, sua análise preliminar e sua interpretação geral.

Os resultados são apresentados na forma descritiva, acompanhados por tabelas e/ou gráficos, que os complementam.

SUMÁRIO	
1 INTRODUÇÃO .....	05
1.1 TEMA E PROBLEMA .....	06
1.2 HIPÓTESES .....	08
1.3 JUSTIFICATIVA .....	08
1.4 OBJETIVOS .....	09
2 REVISÃO DE LITERATURA .....	10
2.1 A importância da arquitetura de informação .....	11
2.2 Conceitos de arquitetura de informação .....	18
2.3 Organização do conhecimento .....	25
2.4 Organização da informação .....	32
3 METODOLOGIA .....	39
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO .....	44
5 CONCLUSÃO .....	54
REFERÊNCIAS .....	59
ANEXOS .....	62

Figura 12 - Sumário (pesquisa de campo)

Discuta os resultados obtidos, comparando-os com os resultados de outras pesquisas, encontrados na literatura apresentada na revisão de literatura. Relacione suas observações com os resultados de outros estudos relevantes, buscando explicar os motivos pelos quais ocorreram tais resultados.

Opcionalmente, os elementos resultados e discussão podem aparecer separados, em duas seções.

## 1.2.5 Considerações finais ou Conclusão

Deve-se usar considerações finais para a pesquisa de natureza bibliográfica (revisão de literatura) e conclusão para a pesquisa de campo ou experimental.

As **considerações finais** devem ser redigidas sem subdivisões. Devem contemplar:

- uma recapitulação sumarizadora dos capítulos;
- o relacionamento entre as principais informações apresentadas na revisão de literatura e os objetivos da pesquisa;
- sugestões ou recomendações de temas e aspectos que podem ser explorados em relação ao objeto estudado.

A **conclusão** deve ser redigida sem subdivisões. Deve contemplar:

- uma recapitulação sumarizadora dos capítulos;
- as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses;
- os desdobramentos relativos à importância, síntese, projeção, repercussão, encaminhamento e outros;

Explicita se os objetivos foram alcançados, se as hipóteses foram confirmadas ou rejeitadas.

Caso os assuntos abordados e os resultados obtidos não possibilitem um fechamento objetivo do trabalho, sugere-se que este item seja substituído por **considerações finais**.

## 1.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

### 1.3.1 Referências

Elemento obrigatório, trata-se de uma lista, ordenada alfabeticamente, das fontes (artigos de periódicos, livros e outros documentos) empregadas (citadas direta ou indiretamente) pelo autor na elaboração de seu trabalho. Cada fonte deve ser apresentada de modo a permitir sua identificação pelo leitor.

Não confunda: **bibliografia** é um conjunto de documentos escritos sobre determinado assunto; já as **referências** (não se usa mais “referências bibliográficas”) relacionam-se com os documentos que foram, de fato, utilizados no trabalho de pesquisa.

### 1.3.2 Glossário

Elemento opcional, trata-se de uma relação de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das respectivas definições. Deve estar ordenado alfabeticamente.

Uma alternativa ao glossário, quando não há um número excessivo de entradas, é a utilização de notas explicativas em rodapé.

### 1.3.3 Apêndices

Elemento opcional, trata-se de **texto ou documento elaborado pelo autor**, com o fim de complementar sua argumentação.

Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e de seus respectivos títulos.

Exemplo: APÊNDICE A - Croqui da competição de natação.

## 1.3.4 Anexos

Elemento opcional, trata-se de **texto ou documento não elaborado pelo autor**, utilizado para fundamentar, comprovar ou ilustrar sua argumentação.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, seguidas de travessão e de seus respectivos títulos.

Exemplo: ANEXO A - Lista de recordes olímpicos na natação.

**Aspas:** as aspas duplas são usadas para indicar citação direta (transcrição) e as aspas simples para indicar citação no interior de citação. Exemplo:

Era comum tratar a inclusão apenas com referência aos portadores de necessidades especiais, mas atualmente o conceito expandiu-se e inclui a igualdade de direitos. Caminha, portanto, nas palavras de Luz (2003, p. 7) “no sentido de uma ‘sociedade para todos’ e do reconhecimento de que a sociedade deve ser plural e aberta às diferenças”.

**Citações:** devem ser apresentadas conforme ABNT NBR 10520. Veja seção específica neste documento.

**Digitação:** os textos devem ser impressos em cor preta, digitados somente no anverso. As ilustrações e as tabelas podem usar outras cores.

**Destques:** quando houver necessidade de realçar alguma palavra usa-se negrito ou sublinhado, separadamente, isto é, uma palavra ou frase deve ter apenas uma forma de realce. As palavras pertencentes a outro idioma devem ser destacadas com itálico.

**Encadernação:** a versão preliminar do TCC, que deverá ser encaminhada à Banca Examinadora, deve obrigatoriamente ser encadernada com espiral, com folhas plásticas transparentes na capa inicial.

**Espacejamento:** 1,5 cm, com exceção do resumo, das citações com mais de três linhas e das notas de rodapé.

**Folha:** sulfite branca, tamanho A4 (21 cm X 29,7cm).

**Fonte:** Arial, tamanho 12, com exceção das citações de mais de três linhas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas, que devem ser digitadas em tamanho 10.

**Figuras (gráficos, mapas e outros) e quadros:** sua identificação deve aparecer na parte inferior, precedida da palavra designativa, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismos arábicos, do respectivo título e/ou legenda explicativa, além da fonte. A ilustração deve ser inserida o mais próximo possível do trecho a que se refere.

**Indicativos de seção:** o número indicativo de seção precede a descrição, alinhado à esquerda, separado por um espaço de caractere.

**Margens:** as folhas devem apresentar margem esquerda e superior de 3 cm; direita e inferior com 2 cm, com texto justificado.

**Medidas:** todos os símbolos de unidades de medidas devem ser escritos com as letras minúsculas, por exemplo: 59 m.

**Numeração progressiva:** para evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, deve-se adotar a numeração progressiva para as seções do texto (ABNT/NBR 6024). Os títulos das seções primárias devem iniciar em folha distinta.



- apenas algarismos arábicos são empregados na numeração;
- o número indicativo da seção ou subseção é alinhado à esquerda, precedendo o título e dele separado por um espaço;
- a numeração e o título das seções devem obedecer ao seguinte formato:
- seção primária (1): maiúsculas, negrito;
- demais subseções: seção secundária (1.1), seção terciária (1.1.1), seção quaternária (1.1.1.1), ou seção quinária (1.1.1.1.1): negrito e itálico;
- a numeração progressiva é limitada à seção quinária;
- título da seção - seção primária, identificada por algarismo arábico antes do título (maiúsculas) , com um espaço entre ambos, alinhada à esquerda, em negrito e
- os títulos das seções e subseções devem ser separados do texto por uma linha.

**Paginação:** todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas sequencialmente, mas não necessariamente numeradas. A numeração é colocada a partir da introdução, no canto superior direito, em algarismos arábicos.

**Parágrafos:** deve-se usar tabulação de 1,25 cm (uma tecla “tab” na configuração padrão do Word).

**Redação:** para a redação final é preciso tomar a atitude de um leitor independente, para isso releia o texto como se não fosse seu, em busca de imperfeições. Cheque todas as citações e as referências correspondentes.

Alguns cuidados:

- clareza: evite utilizar vocabulário rebuscado que possa bloquear ou diluir o entendimento do leitor e evite frases que dizem a mesma coisa duas ou mais vezes;
- imparcialidade: escreva de maneira imparcial, use a terceira pessoa do singular;
- exatidão: observe o tempo verbal e a pessoa gramatical e evite frases introdutórias imprecisas que possam ser interpretadas de forma distorcida;
- simplicidade: evite o estilo empolado, com palavras difíceis;

- concisão: use períodos curtos, seja simples e direto e evite frases introdutórias supérfluas que possam ser excluídas sem alterar o conteúdo do texto e
- humildade: evite expressões que dão atributos humanos a objetos e animais. O discurso científico não pode ser normativo, cuidado com o uso do verbo dever, p.e..

**Siglas:** quando aparece pela primeira vez no texto, a denominação completa precede a sigla, que deve ser colocada entre parênteses. Exemplo: Organização Mundial de Saúde (OMS).

**Tabelas:** devem ser apresentadas conforme especificações do IBGE. Veja modelo na Tabela 1.

**Título do trabalho:** deve permitir a quem o leia o reconhecimento da obra e de seu conteúdo: um super-resumo do texto.

Recomendações:

- evite artigo no início, definido ou indefinido;
- use sempre afirmativa: frase simples, direta, clara e concisa;
- não use título-fantasia;
- o subtítulo é um recurso para compor o título, permite torná-lo mais simples e claro e
- evite palavras e expressões “vazias” como: análise, estudo, considerações sobre e outras.

**Títulos sem indicativo numérico:** os títulos sem indicativo numérico (agradecimentos, listas, resumos, sumário, referências, apêndices, anexos) devem ser centralizados.

**Tempo:** as formas abreviadas de unidades de tempo devem ser usadas entre os números. Exemplo: 10h48min04s.

Uma citação é uma menção de uma informação extraída de outra fonte (ABNT/NBR 10520). Pode ser realizada de três formas: citação direta (transcrição), citação indireta (texto baseado na obra do autor consultado; paráfrase) ou citação de citação (citação direta ou indireta de um texto ao qual não foi possível o acesso ao original). Esta última forma de citação deve, sempre que possível, ser evitada.

Não se admite a utilização de partes de texto ou idéias de outro autor sem que sejam dados os devidos créditos.

A citação deve enriquecer o texto; deve-se tomar cuidado, portanto, com a escolha dos autores, pois esta escolha revela um posicionamento ideológico.

## 3.1.1 Citação direta

Quando a **citação direta não ultrapassa três linhas**, deve ser transcrita entre aspas duplas, com indicação do sobrenome do autor, do ano de publicação do documento e do número da página em que a informação se localiza. Há dois modos de se fazer isso:

- quando o **sobrenome do autor faz parte da frase**, deve ser grafado normalmente, com maiúsculas e minúsculas. Exemplo:

Camargo (2006, p.106) define a arquitetura de informação como “a estruturação e organização dos dados envolvidos no processo de armazenamento, recuperação, apresentação das informações recuperadas, interfaces e personalização”.

- quando o **sobrenome do autor está entre parênteses**, deve ser grafado em maiúsculas. Exemplo:

Este tipo de linguagem é “construída para indexação, armazenamento e recuperação da informação e corresponde a sistemas de símbolos, destinadas a traduzir os conteúdos dos documentos” (CINTRA, 1994, p. 23).

Caso a **transcrição exceda três linhas**, deve-se recuar a margem esquerda em 4 cm, reduzir o tamanho da fonte para dez e diminuir o espaçamento para simples. Neste caso não é necessário o uso de aspas duplas. As formas de indicação do autor na citação não mudam em relação ao caso anterior.

Exemplo:

O bibliotecário incorpora às suas atribuições inúmeras novas tarefas, de acordo com o crescimento das tecnologias em relação ao gerenciamento das informações, que foram exigidas nas últimas décadas. Deixou de ser apenas o “guardador de livros”, para ser o principal elo entre os usuários e a informação propriamente dita. Se considerarmos sua atuação no campo acadêmico da Ciência e Tecnologia (C&T), essas tarefas vão além da organização, gerenciamento e disseminação da informação. É o agente que faz a intermediação entre os dois pólos.

Na perspectiva de Lucas (1996, p. 60),

O bibliotecário não será/é apenas um organizador da informação, mas sim, atuará/ atua como filtro refinador de informações. [...] As novas tecnologias de informação são inúteis sem os meios de localizar, filtrar, organizar e resumir os seus produtos. Para dar conta destas necessidades um novo profissional está surgindo: o gerente de informações – capaz de combinar as habilidades do cientista da computação, dos bibliotecários, dos editores e especialistas em bases de dados. Estes agentes humanos irão trabalhar com agentes de software, cuja especialidade será manipular a informação, fazendo uso das ferramentas que ajudem a navegar na internet.

A eficácia do trabalho do bibliotecário não será medida pela quantidade ou qualidade da informação recuperada, mas sim com base no tempo economizado pelo usuário durante a pesquisa. O bibliotecário terá como característica o refinamento de informações, e a função de “criar” informações com valor agregado para serviços específicos. Informação com valor agregado é conhecimento.

As supressões, interpolações, comentários, ênfase ou destaques, devem ser explicitamente indicadas utilizando-se: [...] para supressões, [ ] para interpolações, acréscimos ou comentários e negrito ou itálico para ênfase ou destaque.

Exemplo:

Todas estas circunstâncias somadas a algumas características próprias do desporto contemporâneo parecem **colocar a prova a eficiência do sistema tradicional** em dar continuidade a evolução da maestria desportiva, pois “se os primeiros princípios tradicionais de construção do treinamento [...] garantiram plenamente o desenvolvimento da maestria desportiva [rendimento desportivo] nos atletas daquela época, hoje já não são suficientes” (VERKHOSHANSKY, 1990, p. 12, grifo nosso).

Havendo **coincidência de sobrenomes de autores**, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes; se mesmo assim existir a coincidência, colocam-se os prenomes por extenso. Exemplos:

(BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Cássio, 1958)

(BARBOSA, C., 1958) (BARBOSA, Celso, 1958)

Havendo **diversos documentos de um mesmo autor**, publicados num mesmo ano, as citações são distinguidas pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento, conforme a lista de referências.

Exemplo:

Segundo Lévy (1993a), não se deve usar a tecnologia de qualquer maneira, mas, acompanhando a mudança de postura da sociedade, que questiona os modelos tradicionalistas, principalmente com relação aos papéis do professor e do aluno, porque atualmente não cabe mais o medo da máquina. Para tanto, alunos e professores precisam dominar os recursos tecnológicos para agir, interagir e construir conhecimentos.

A escola caminha, de forma inexorável, para uma aprendizagem moderna, em direção ao ciberespaço, como se pode ver em Lévy (1993b).

As **citações indiretas de diversos documentos de um mesmo autor**, publicados em datas diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula. Exemplo:

(DREYFUSS, 1989, 1991, 1995)

As **citações indiretas de diversos documentos de vários autores** mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética. Exemplo:

Para uma detalhada análise do desempenho dos nadadores em competição, as provas dos principais eventos internacionais têm sido fracionadas com o propósito de identificar a contribuição relativa que cada parâmetro competitivo possui em relação ao resultado final (NORRIS; HOGG, 2002; PAIVA, 2003; SMITH, 1997).

Quando mais de um autor é citado entre parênteses, deve-se usar ponto e vírgula para separá-los, independentemente do tipo de citação.

### 3.1.2 Citação indireta

Na citação indireta (paráfrase) deve ser indicado o sobrenome do autor, o ano de publicação do documento e (opcionalmente) o número da página em que a informação se localiza. Há dois modos de se fazer isso:

- quando o **sobrenome do autor faz parte da frase**, deve ser grafado normalmente, com maiúsculas e minúsculas. Exemplo:

Dessa forma, não se pode mais negar o computador, a internet e a informação por meios desses dispositivos, pois, como afirma Valente (1998), o computador aqui funciona como elemento catalizador da inovação no processo de ensino-aprendizagem.

- quando o **sobrenome do autor está entre parênteses**, deve ser grafado em maiúsculas. Exemplo:

Aprender sempre foi uma experiência das relações humanas e por meio delas o computador pode melhorar o ensino, por estar ligado às questões centrais da educação como aquisição, organização e transmissão de informações,

simulação de processos e utilização de instrumentos de comunicação, como, por exemplo, o *e-mail* e o trabalho em grupo (DERTOUZOS, 1997).

A redação da citação indireta deve ser cuidadosa, para que sejam evitadas possíveis distorções das idéias originais do autor.

### 3.1.3 Citação de citação

Na citação de citação (citação de segunda mão), identifica-se a obra diretamente consultada.

Um SRI é um dispositivo que liga usuários e coleções, e uma das suas funções é selecionar documentos em uma dada base de dados, a fim de atender uma solicitação do usuário, apresentando de forma ordenada os resultados obtidos. Nas palavras de Salton e McGill (1983, *apud* KURAMOTO, 1995, p. 1), o SRI é um “sistema que trata da representação, do armazenamento, da organização e do acesso aos itens de informação”.

Notas de rodapé: com a finalidade de padronizar os trabalhos de TCC, não se recomenda o uso de notas de rodapé para referências. Elas poderão ser utilizadas como notas explicativas, desde que sigam as orientações técnicas e com a autorização do orientador.

A indicação dos autores nas citações limita-se ao máximo de três, havendo mais de três autores informa-se apenas o sobrenome do primeiro (conforme aparece no documento) seguido da et al., em letras minúsculas. Exemplos:

A idéia básica do hipertexto, a de ligação remissiva entre partes de um mesmo documento ou para outras fontes que desenvolvam de forma ampliada o tema focado em um texto, não constitui — mesmo naquela época — absoluta novidade. As citações, notas de rodapé, referência de trabalhos e outros recursos auxiliares que possuem a mesma intenção final, têm sido largamente utilizados desde há muito (PAVAN; SOUZA; SANTOS, 2005).

Na biblioteca virtual estão presentes, como se vê, elementos físicos traduzidos (escaneados, digitalizados), elementos conceituais da biblioteca tradicional adaptados ao ambiente

digital (como, por exemplo, os esquemas de classificação ou de catalogação) e elementos digitais completamente novos, sem paralelo na biblioteca tradicional (NÜRNBERG et al., 1995). Mesmo que se repita o modelo da biblioteca tradicional, deve-se lidar com uma diferença fundamental: tanto os metadados nas bibliotecas virtuais quanto os processos são, ou podem ser, personalizados, isto é, construídos pelo usuário.

### 3.1.4 Modelos de citação

Cada área tem seu próprio estilo de produzir citações; Matos (1985) compilou algumas das opções feitas por citadores em dissertações de mestrado na área de Letras e de Psicologia:

- citação simples:
  - Segundo \_\_\_\_\_ .....
  - \_\_\_\_\_ diz: .....
  - Como afirma \_\_\_\_\_: “.....”
- citação interrompida
  - Afirma \_\_\_\_\_ que “.....”
  - Conforme \_\_\_\_\_ adverte .....
- citação com ênfase
  - Disse-o muito bem \_\_\_\_\_:”.....”
  - \_\_\_\_\_ observa com razão .....
  - Quem diz é o próprio \_\_\_\_\_: “.....”
- citação compartilhada
  - Fazemos nossas as palavras de \_\_\_\_\_, que .....
  - Consideramos como \_\_\_\_\_, que “.....”



- Citação de concordância
  - Assim também pensa \_\_\_\_: “.....”
  - Da mesma opinião é \_\_\_\_, para quem .....
- citação longa justificada
  - Embora a citação seja longa, é importante .....
- citação adicional
  - A essa consideração, acrescenta \_\_\_\_ as seguintes .....
- citação parafraseada “anunciada” pelo citador
  - ..... parafraseamos \_\_\_\_ .....
- citação de natureza didática
  - \_\_\_\_ ensina que “.....”
  - Na lição do mestre \_\_\_\_: “.....”
- anúncio prolixo de que será feita uma citação
  - Vale a pena transcrever o texto de \_\_\_\_, expresso nos seguintes termos: “.....”
- anúncio prolixo de que serão feitas citações “seletivas”
  - Vários trechos seus poderiam ser transcritos, limitar-nos-emos a alguns: “.....”

## 3.2 REFERÊNCIAS

As referências são alinhadas somente à margem esquerda do texto, em espaço simples e separadas entre si por espaço duplo (ABNT/NBR 6023).

## 3.2.1 Modelos

### Livros considerados no todo

#### ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

HESSEN, Johannes. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

#### VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Hessen J. Teoria do conhecimento. São Paulo: Martins Fontes; 2000.

A indicação do prenome, conforme padrão ABNT, pode ser feita por extenso ou por meio de iniciais, de qualquer modo, deve-se seguir apenas um padrão em todo o conjunto de referências.

### Livros considerados em parte, com o mesmo autor

#### ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). Título da parte referenciada. In: \_\_\_\_\_. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano). Paginação inicial e final do capítulo.

RONAN, C. A. Da Renascença à Revolução Científica. In: \_\_\_\_\_. **História ilustrada da ciência da Universidade de Cambridge**. Rio de Janeiro: Zahar, 1987. p. 37-74.

## VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano). Número do capítulo: Título da parte referenciada.

Ronan CA. História ilustrada da Ciência da Universidade de Cambridge. Rio de Janeiro: Zahar; 1987. Cap.3: Da Renascença à Revolução Científica.

Os seis toques sublineares após a expressão “In”, no padrão ABNT, substituem o nome do autor, não sendo necessário reproduzi-lo.

### **Livros considerados em parte, com autores diferentes**

#### ABNT

**SOBRENOME DO AUTOR DA PARTE REFERENCIADA**, Prenome(s). Título da parte referenciada. In: **SOBRENOME DO AUTOR DA OBRA** (ou organizador etc), Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano). Paginação inicial e final do capítulo.

ROMANO , G. Imagens da juventude na era moderna. In: LEVI, G.; SCHMIDT, J. (Org). **História dos jovens**: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras, 1996. p. 7-16.

#### VANCOUVER

Sobrenome do autor da parte referenciada Prenome(s) (iniciais). Título da parte referenciada. In: Sobrenome do autor da obra (ou organizador etc). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano). Paginação inicial e final do capítulo.

Romano G. Imagens da juventude na era moderna. In: Levi G., Schmidt J., orgs. História dos jovens: a época contemporânea. São Paulo: Companhia das Letras; 1996. p. 7-16.

## Livros em meio eletrônico

### ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Denominação do site, data de publicação (ano). Disponível em: <endereço eletrônico completo> Acesso em: dia mês (abreviado) ano.

ALVES, Castro. **Navio negroiro**. São Paulo: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

### VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo.[suporte]. Produtor. Edição.Versão. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano) [captura dia mês ano]. Disponibilidade de acesso..

Alves C. Navio negroiro [on line]. s.l.p: Virtual Books, 2000 [capturado em 10 jan. 2002]. Disponível em: <http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegroiro.htm>.

## Tese, dissertação e monografia

### ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). **Título da obra:** subtítulo. Data (ano de depósito). Número de folhas. Natureza do trabalho (Curso) - Instituição onde foi defendida, Local (cidade), data (ano da defesa).

SANTOS, Jackeline Rodrigues dos. **Uso das tecnologias em processos de ensino-aprendizagem:** o conhecimento dos professores e as expectativa dos alunos. 2008. 39 f. Monografia (Graduação em Letras)– Faculdade de Letras, Faculdades Integradas Teresa D’Ávila, Lorena, 2008.

ALVARELI, Luciani Vieira Gomes. **A reflexão conjunta de professora e alunos:** conscientização sobre o processo de desenvolvimento da produção oral. 2004. 183 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem)

- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2004.

GURPILHARES, Marlene Silva Sardinha. **O resumo do texto científico**: estratégias para sua elaboração. 1992. 308 f. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 1992.

#### VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Local (cidade); ano de apresentação. Grau da tese [Curso de Pós-Graduação] - Instituição onde foi apresentada.

Alvareli LVG. A reflexão conjunta de professora de alunos: conscientização sobre o processo de desenvolvimento da produção oral. São Paulo; 2004. Dissertação [Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem] - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

#### Artigo de periódico - revista

##### ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). Título do artigo: subtítulo. **Título da revista**, Local de publicação (cidade), volume, número, paginação inicial e final, período, ano.

FRANCO, Marcelo Araújo. Internet: reflexões filosóficas de um informata. **Transinformação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 37-48, maio/ago. 1997.

##### VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título do artigo: subtítulo. Título

da revista (abreviado), ano; volume (fascículo): paginação inicial e final.

Franco MA. Internet: reflexões filosóficas de um informata. **Transinf.**, 1997; 9(2): 37-48.

Abreviam-se os títulos das revistas conforme o Index Medicus, que pode ser consultado em <http://lcweb2.loc.gov/hlas/portugues/revistas.html>.

### Artigo de periódico - jornal

ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). Título da matéria: subtítulo. **Título do jornal**, Local de publicação (cidade), dia mês ano. Caderno, paginação inicial e final.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de São Paulo**, São Paulo, 28 jun. 1999. Folha Turismo, Caderno 8, p. 13.

VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título do artigo: subtítulo. Título do periódico (abreviado). ano mês dia; paginação inicial e final. Notas.

Naves P. Lagos andinos dão banho de beleza. Folha de S. Paulo. 1999 jun. 28. p. 13. Caderno 8.

### Artigo de periódico eletrônico

ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s). Título do artigo: subtítulo. **Título da revista**, Local de publicação (cidade), volume, número, paginação inicial e final, período, ano. Disponível em <endereço completo> Acesso em: dia mês ano.

MOREIRA, Walter; RIBEIRO, Thiago. Introdução ao uso dos protocolos SRU/SRW: ferramentas para a catalogação cooperativa. **Perspectivas em Ciência da Informação**, belo Horizonte, v. 13 n. 3, p. 167-182, 2008. Disponível em < <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/issue/view/71>> Acesso em: 13 abr. 2009.

## VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título do artigo: subtítulo. Título da revista (abreviado), ano; volume (fascículo): paginação inicial e final. [captura dia mês ano]. Disponibilidade de acesso..

Moreira W, Ribeiro T. Introdução ao uso dos protocolos SRU/ SRW: ferramentas para a catalogação cooperativa. *Perspec. Ci. Inf.*, 2008, 13 (3): 167-182. [capturado em 13 abr. 2008] Disponível em: <http://www.eci.ufmg.br/pcionline/index.php/pci/issue/view/71>.

## Trabalho apresentado em evento

### ABNT

**SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome(s). Título do trabalho. In: **TÍTULO DO EVENTO**, número do evento., ano, local (cidade) de realização. Título do documento ... (**Anais, Atas, Resumos etc..**) Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano). Paginação inicial e final do trabalho.

MATIAS, N. T. ; RIBEIRO, R. B. ; MARZANO, L. E. F. . Uso de novos materiais no desenvolvimento de suportes hospitalares em tratamento de membros inferiores. In: CONGRESSO DE SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA DO CONE LESTE PAULISTA, 5., 2007. **Anais...** São José dos Campos, Univap, 2007.

### VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais). Título do trabalho. In: Título do evento; ano mês dia; Local (cidade) de realização, País. Local de publicação (cidade): Editora; ano de publicação. Paginação inicial e final.

Marias NT, Ribeiro RB, Marzano LEF. Uso de novos materiais no desenvolvimento de suportes hospitalares em tratamento de membros inferiores. In: Anais do 5. Congresso de Saúde e Qualidade de Vida do Cone Leste Paulista; 2007; São José dos Campos: Univap, 2007.

## Documento jurídico

ABNT

PAIS, ESTADO OU MUNICÍPIO. Lei ou Decreto, número da lei e data (dia, mês, ano). Ementa. Publicação, Local de publicação, data (dia, mês, ano). Seção, página.

BRASIL. Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 24 dez. 1996. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/tvescola/leis/lein9394.pdf>>. Acesso em: 01 maio 2009.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais. Brasília, DF: MEC/SEF, 1998.

VANCOUVER [adaptado]

Brasil. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Diário Oficial da União. 20 set 1990; Seção 1:018055.

### 3.2.2 Transcrição dos elementos

**Autor - nomes com sufixos** (filho, neto, sobrinho e equivalentes)

ABNT

SOBRENOME DO AUTOR INCLUINDO SUFIXO, Prenome(s). **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

MORAES NETO, Benedito Rodrigues de. **Marx, Taylor, Ford**: as forças produtivas em questão. São Paulo: Brasiliense, 1991.



## VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais) Sufixo. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Moraes BR Neto. Marx, Taylor, Ford: as forças produtivas em questão. São Paulo: Brasiliense, 1991.

## **Autor - mais de uma obra referenciada**

### ABNT

**SOBRENOME DO AUTOR**, Prenome(s). **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

\_\_\_\_\_. **Título da obra**: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

LEVY, Pierre. **Cibercultura**. São Paulo: 34, 1999.

\_\_\_\_\_. **O que é o virtual?** São Paulo: 34, 1996.

### VANCOUVER

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Sobrenome(s) do(s) autor(es) Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Levy P. O que é o virtual? São Paulo: 34; 1996.

Levy P. Cibercultura. São Paulo: 34; 1999.

## **Autor - de dois a três autores**

### ABNT

SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso); SOBRENOME DO SEGUNDO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso); SOBRENOME DO TERCEIRO AUTOR, Prenome(s) (iniciais ou por extenso). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 1999.

### VANCOUVER

Sobrenome do primeiro autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do segundo autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do terceiro autor Prenome(s) (iniciais). Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Marconi MA, Lakatos EM. Técnicas de pesquisa. São Paulo: Atlas; 1999.

## **Mais de três autores**

### ABNT

SOBRENOME DO PRIMEIRO AUTOR, Prenome(s) et al. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

CINTRA, Ana Maria Marques et al. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: Polis, 1994.

### VANCOUVER

Sobrenome do primeiro autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do segundo autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do terceiro autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do quarto autor Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do quinto autor

Prenome(s) (iniciais), Sobrenome do sexto autor Prenome(s) (iniciais), et al. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Pasquarelli MLR, Krzyzanowski RF, Imperatriz IMM, Noronha DP Andrade E, Zapparoli MCM, et al. Avaliação do uso de periódicos. São Paulo: SIBi-USP; 1987.

### **Autor desconhecido**

ABNT

PRIMEIRA palavra do título em maiúscula: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.

VANCOUVER

Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Diagnóstico do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro; 1993.

### **Autor - indicação de responsabilidade intelectual** (coordenador, organizador etc)

ABNT

SOBRENOME DO AUTOR, Prenome(s) (Responsabilidade intelectual abreviada). **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

SMIT, Johanna W. (Coord.) **Análise documentária:** a análise da síntese. 2.ed. Brasília: IBICT, 1989.

## VANCOUVER

Sobrenome do autor Prenome(s) (iniciais), responsabilidade intelectual. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Smit JW., coordenadora. Análise documentária: a análise da síntese. 2a ed. Brasília: IBICT; 1989.

### **Autor entidade**

#### ABNT

AUTOR ENTIDADE POR EXTENSO EM MAIÚSCULAS. Secretaria, departamento ou outro. **Título da obra:** subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora, data de publicação (ano).

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. **Bibliotheca universitatis:** livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: Edusp, 2000.

## VANCOUVER

Autor entidade por extenso. Título da obra: subtítulo. Edição. Local de publicação (cidade): Editora; data de publicação (ano).

Universidade de São Paulo. Sistema Integrado de Bibliotecas. Departamento Técnico. Bibliotheca universitatis: livros impressos dos séculos XV e XVI do acervo bibliográfico da Universidade de São Paulo. São Paulo: Edusp; 2000.

## Título

### ABNT

O título (com destaque tipográfico: negrito, sublinhado ou outro) e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois pontos.

PASTRO, Claudio. **Arte sacra**: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola, 1993.

### VANCOUVER

O título e o subtítulo devem ser reproduzidos tal como figuram no documento, separados por dois pontos.

Pastro C. Arte sacra: espaço sagrado hoje. São Paulo: Loyola; 1993.

## Edição

### ABNT

A partir da segunda edição. Utilizam-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra “edição”, ambas na forma adotada na língua do documento.

PEDROSA, Ivan. **Da cor à cor inexistente**. 6.ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano, 1995.

### VANCOUVER

A partir da segunda edição. Utilizam-se abreviaturas dos numerais ordinais e da palavra “edição”, ambas na forma adotada na língua do documento.

Pedrosa I. Da cor à cor inexistente. 6ª ed. Rio de Janeiro: L. Cristiano; 1995.

## Local

### ABNT

Indica-se o nome da cidade. Não sendo possível identificá-lo usa-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [s.l.]

OS GRANDES clássicos das poesias líricas. [s.l.]: Ex Libris, 1981.

### VANCOUVER

Indica-se o nome da cidade. Não sendo possível identificá-lo usa-se a expressão *sine loco*, abreviada, entre colchetes [s.l.]

Os grandes clássicos das poesias líricas. [s.l.]: Ex Libris; 1981.

## Editora

### ABNT

Palavras como editora, livraria, editorial e outras semelhantes não ligadas por preposição devem ser eliminadas, bem como os designativos cia. Ltda. etc..

Quando a editora não é identificada, deve-se indicar a expressão *sine nomine*, abreviada, entre colchetes [s.n.]

DAGHLIAN, Joseph. **Lógica e álgebra de Boole**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GONÇALVES, Francisco Barreto. **A história de Mirador**. [s.l.: s.n.] 1993.

### VANCOUVER

Na indicação do nome da editora suprimem-se as palavras que designam a natureza jurídica ou comercial, desde que sejam dispensáveis para a identificação. Palavras como editora, livraria, editorial e outras semelhantes não ligadas por preposição devem ser eliminadas, bem como os designativos cia. Ltda. etc..

Quando a editora não é identificada, deve-se indicar a expressão “sine nomine” ou equivalente

Daghlian J. Lógica e álgebra de Boole. 4ª ed. São Paulo: Atlas; 1995.

Gonçalves FB. A história de Mirador. [s.l.]: [s.n.]; 1993.

## Data

### ABNT

Indica-se a data em algarismos arábicos. Se nenhuma data de publicação, distribuição, copyright, impressão etc. puder ser determinada, registra-se uma data aproximada, entre colchetes, conforme indicado:

- um ano ou outro: [1971 ou 1972]
- data provável: [1969?]
- data certa, não indicada no item: [1973]
- use intervalos menores de 20 anos: [entre 1906 e 1912]
- data aproximada: [ca. 1960]
- década certa: [197-]
- década provável: [197-?]
- século certo: [18--]
- século provável: [18--?]

### VANCOUVER

Indica-se a data em algarismos arábicos. Se nenhuma data de publicação puder ser determinada, deve-se indicar a expressão sine datum [s.d].

Santos BVA. Tecnologias aplicadas à enfermagem. Rio de Janeiro: Bartira; s.d.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro, 2005.

\_\_\_\_\_. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2002.

\_\_\_\_\_. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento escrito: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

\_\_\_\_\_. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

IBGE. **Normas de apresentação tabular**. 3.ed. Rio de Janeiro, 1993.

MATOS, Francisco Gomes de. O cientista como citador. **Ciência e cultura**, v. 37, n. 12, p. 2042-2044, dez. 1985

MOREIRA, Walter. Revisão de literatura e desenvolvimento científico: conceitos e estratégias para confecção. **Janus**, v. 1, n. 1, p. 19-30, 2004. Disponível em: <<http://publicacoes.fatea.br/index.php/janus/article/view/1>> Acesso em: 07 abr. 2009.



## Termo de consentimento livre e esclarecido

[Este é apenas um guia para auxiliar na elaboração do seu termo. Adapte-o conforme as necessidades e especificidades de sua pesquisa].

Você está sendo convidado para participar da pesquisa \_\_\_\_\_ . Você foi selecionado (método de seleção) \_\_\_\_\_ e sua participação não é obrigatória. A qualquer momento você pode desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a instituição (detalhar, se pertinente).

Os objetivos deste estudo são \_\_\_\_\_. Sua participação nesta pesquisa consistirá em \_\_\_\_\_. Os riscos relacionados com sua participação são \_\_\_\_\_. Os benefícios relacionados com a sua participação são \_\_\_\_\_. As informações obtidas através dessa pesquisa serão confidências e asseguramos o sigilo sobre sua participação. Os dados não serão divulgados de forma a possibilitar sua identificação (informar, de acordo com o método utilizado na pesquisa, como o pesquisador protegerá e assegurará a privacidade).

Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço do pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou a qualquer momento.

### **Pesquisador responsável (orientador)**

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

### **Pesquisador(es) participante(s)**

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

### **Consentimento de participação da pessoa como sujeito**

Declaro que que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na pesquisa e concordo em participar.

Nome: \_\_\_\_\_

RG: \_\_\_\_\_ Telefone: \_\_\_\_\_ E-mail: \_\_\_\_\_

Assinatura: \_\_\_\_\_

Lorena, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 200 \_\_\_\_.



## Walter Moreira

Graduado em Biblioteconomia pelas Faculdades Integradas Teresa D'Ávila (1990), Mestre em Biblioteconomia e Ciência da Informação pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1998). Especialista em Indexação pela Fatea (2006) e em Administração da Educação, pelo IPAE (2003). Doutor em Ciência da Informação pela Escola de Comunicações e Artes da USP (2010). Desenvolve pesquisa sobre ontologias e terminologia. Atualmente é professor titular de Metodologia da Pesquisa Científica na Fatea e na Escola Superior de Cruzeiro. Possui experiência na área de Ciência da Informação, atuando principalmente nos seguintes temas: representação e recuperação da informação, lingüística documentária, terminologia, hipertexto, educação a distância e metodologia de pesquisa científica.

## Olga de Sá

Graduada em Letras Clássicas pelo Instituto Sedes Sapientiae (1954), graduada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1950), graduada em Biblioteconomia pelas Faculdades Integradas Coração de Jesus (1978), graduada em *Scienze Religiose* pelo *Istituto Internaz. Superiore di Pedagogia e Scienze Religiose delle FMA* (1960), Mestre em Teoria Literaria pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1975), Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1983) e pós-graduada em Psicologia (Psicologia Clínica) pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1986). Atualmente é diretora geral das Faculdades Integradas Teresa D'Ávila e do Instituto Santa Teresa, de Lorena, SP, e professora assistente doutora da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. Tem experiência na área de Filosofia, Psicologia e Artes, com ênfase em Literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura brasileira, crítica literaria, literatura e semiótica, crítica e interpretação, semiótica e religião, literatura e cinema, literatura e psicanálise.